



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SECRETARIA EXECUTIVA**

**ATA DA 28ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL DE PETRÓLEO E  
GÁS – CT-PETRO**

**Data:** 14 de dezembro de 2004

**Local:** Kubitscheck Plaza Hotel

**Horário:** 10:00 às 18:30 hs.

<b>1.</b>	<b>PRESENTES</b>
<b>1.1</b>	<b>Membros Titulares do Comitê Gestor</b>
	Milton Coelho da Silva Neto (Presidente) MCT Ministério da Ciência e Tecnologia
	Álvaro Alves Teixeira IBP Setor Empresarial
	Jailson Bittencourt de Andrade UFBA Comunidade Científica
	José Roberto Drugowich CNPq Agência
	Osvair Vidal Trevisan Unicamp Comunidade Científica
	Ralph Lima Terra ABDIB Setor Empresarial
<b>1.2</b>	<b>Secretaria Técnica – SETEF / Agências e Participantes</b>
	Aldo Pinheiro da Fonseca MCT
	Adriano Duarte Filho MCT
	Carlos Alberto Pittaluga Niederauer CNPq
	Eloiza Thompson Viegas Lerario MCT
	Marlon José de Lima CNPq
	Raimar van den Bylaardt ANP
	Rita Rodrigues Assunção MCT
	Rogério Amaury de Medeiros FINEP

<b>2.</b>	<b>PAUTA DA REUNIÃO</b>
-----------	-------------------------

- *Alocação de Recursos para as Ações Transversais 2005;*
- *Definição de Ações Verticais 2005;*
- *Outros assuntos.*

<b>3.</b>	<b>ANDAMENTO DA REUNIÃO</b>
-----------	-----------------------------

<b>3.1</b>	<b>Abertura</b>
------------	-----------------

O Presidente do Comitê Gestor, Dr. Milton, ao iniciar a reunião, cumprimentou e parabenizou os novos membros e também àqueles reconduzidos. Procedeu à abertura da reunião com a leitura da Portaria Ministerial que nomeou o novo Comitê. Em seguida, se apresentou e solicitou que cada um se apresentasse. O Dr. Milton, Presidente, iniciou a leitura da pauta, lembrando que esta primeira reunião não teria caráter deliberativo acerca das ações, mas não inviabilizaria a possibilidade de se fazerem sugestões para que sejam arroladas e levadas ao Comitê de Coordenação. Salientou ainda, que às devidas deliberações seriam feitas na segunda reunião prevista com os novos Membros. Dando início as questões referidas na pauta e por questão de ordem, o Presidente solicitou ao CNPq iniciar as apresentações e imediatamente após a FINEP.

- **Situação Geral do Fundo - Implementação das ações autorizadas em 2003, projetos contratados e outros aspectos relevantes da execução – Exposição das Agências FINEP e CNPq.**

O CNPq representado pelo Professor José Roberto Leite, e a FINEP representada pelo Dr. Rogério, fizeram suas apresentações enfocando a situação geral do fundo e implementação das ações autorizadas em 2003, como projetos contratados e outros aspectos relevantes. As exposições foram feitas em PowerPoint e passarão a fazer parte integrante da presente ata na forma de Anexo. Um aspecto importante ressaltado na apresentação da FINEP foi a questão do contingenciamento de recursos ocorrido em 2002, bem como suas conseqüências para os anos seguintes. Cabe aqui a observação feita pelo Dr. Forman, ANP, de que o contingenciamento tenha um limite, a partir do qual os recursos devam ser alocados ao CT-Petro anualmente. A pedido do Dr. Trevisan, Unicamp, a técnica da FINEP a Sr<sup>a</sup> Maria Aparecida detalhou também questões relativas às ações de Sistema Monitoramento (TIB) e Avaliação Ambiental dos Projetos de Meio Ambiente. Nesse sentido o Dr. Forman, ANP esclareceu que, no âmbito do TIB/Programa de Sistema de Monitoramento houve reclamação por parte do Tribunal de Contas da União (TCU) que alegou ser o trabalho de avaliação da qualidade de combustível uma atividade de rotina, não devendo portanto haver contrato com universidade. Tal constatação impossibilita a continuidade dos contratos. Destaca-se também a manifestação do Dr. Trevisan, Unicamp, para o problema de gestão quanto a questão do meio ambiente na área de Petróleo, a saber ausência de estrutura que permita um melhor gerenciamento e dificuldades tais como a falta de pessoal qualificado no âmbito do Ministério do Meio Ambiente. Ressaltou ainda que as dificuldades não são de cunho financeiro, uma vez que a lei de Petróleo garante considerável soma de recursos. Enfatizou portanto que a avaliação dos projetos da área ambiental deveria ser realizada da mesma forma que os outros projetos da área de Petróleo, considerando o seu mérito, seu impacto e seus resultados. Como sugestão para lançamento de Edital o Dr. Ralph, ABDIB, propôs à FINEP uma ação específica para produção em águas profundas, com vistas a estimular esse segmento. Na tentativa de complementar as apresentações anteriores o Dr. Raimar, ANP, lembrou que na última reunião do Comitê fora feita uma apresentação detalhada do Programa de Formação de Recursos Humanos implementado pela ANP (PRH ANP), cujo desempenho rendeu elogios dos demais membros. Em razão do tempo disponível, o Dr. Raimar, ANP, restringiu detalhes que posteriormente poderiam ser apresentados de forma mais completa ao Dr. Milton, Presidente. Teceu comentários sobre as instituições de ensino envolvidas com o PRH de nível superior e nível técnico. Lembrou ainda que em reunião anterior aprovou-se a criação de 4 novos programas, e que por falta de recursos e em razão do tempo para realização de edital e toda sua contratação, ficaram os mesmos com previsão de implementação para o ano de 2005. Salientou finalmente que o PRH-ANP prevê a implementação para esses 4 novos programas de uma outra cota para bolsa com duração de 15 meses iniciando em abril de 2005 e desembolsos até junho de 2006, conforme planilha apresentada em forma de anexo, que integra esta ata.

Quanto à discussão das atividades de 2004, o Dr. Milton, Presidente, sugeriu a instituição de um Comitê Espelho, composto por técnicos indicados, que pudesse se reunir em datas diferentes das reuniões ordinárias para trabalhar as ações que seriam propostas pelo CT-Petro. Ficou deliberado que não seria criado esse comitê, mas seria realizada uma nova reunião do próprio comitê gestor, fora do calendário, para discussão dessas ações.

- **Situação Orçamentária - Orçamento de 2004, recursos comprometidos e saldos para novas aplicações em 2004.**

O representante da FINEP o Dr. Rogério apresentou aos membros uma retrospectiva das ações do CT-Petro, salientando a posição orçamentária do fundo. Deu destaque a questão da internalização de recursos, esclarecendo que foram cumpridos os percentuais de distribuição regional para norte e nordeste na ordem de 37%. Apresentou quadro demonstrativo das operações realizadas no final de 2003 com vistas a garantir a execução do orçamento daquele ano, cuja primeira ação envolvia a internalização para apoio a estudos e eventos, providência recomendada pelo comitê na ordem de 2 milhões. Explicou que até o final do ano, já haviam sido gastos 470 mil em eventos do exercício de 2003 tendo sido internalizados 530 mil do saldo somados a um milhão do ano de 2004. Para a Rede Brasil de Tecnologia, o Dr. Rogério, (representante da FINEP) esclareceu que foram recomendados 4 milhões e que foram internalizados 3 milhões e seiscentos mil, quando já se previa a alocação de bolsas no valor de 10% do valor do edital. Outra ação apresentada foi a parceria universidade e empresa, com números na ordem de 22 milhões, sendo que, em 2003 e 2004 seriam 15 milhões, 8 milhões de 2003 mais 7 milhões de 2004. A diferença entre esses valores foi estimada para o valor de bolsas, que não poderia ser internalizado e teria que ser passado durante o próprio exercício. Finalmente, para Redes Cooperativas do norte e nordeste, como a ação já estava aprovada, a mesma foi implementada com a internalização de quatro milhões e oitocentos mil e, como já havia sinalização de que o volume necessário para bolsas era maior, não se internalizaram 20% do montante. Assim, o orçamento aprovado para o ano de 2004, na ordem de 75 milhões, menos as taxas de administração, dará o orçamento disponível para aplicação em projetos. Subtraindo-se ainda os compromissos já empenhados em 2004 e a empenhar, o total de comprometimento do CNPq e o valor de um milhão relativo ao Fórum Brasil de Inovação, chegou-se ao total de 51 milhões.

A questão esplanada pelo representante da FINEP, Dr. Rogério, gerou discussões quanto ao montante internalizado, a atuação da FINEP no pagamento de projetos em curso e o orçamento real disponível para 2004. Novos esclarecimentos foram prestados pela técnica da FINEP a Sr<sup>a</sup> Maria Aparecida.

Complementando as explicações, o Dr. Milton, Presidente, informou que, por orientação do Ministro da Ciência e Tecnologia, Dr. Eduardo Campos, deve-se evitar, ao máximo a engenharia da internalização de recursos, bem como deixar contratos empenhados com restos a pagar para o ano seguinte. Para isso, solicitou uma agenda que já preveja os prazos, após as decisões das ações, para que a FINEP lance os editais, julgue e faça os convênios com tempo hábil. O objetivo seria, então, utilizar todo o recurso disponível ainda no ano de 2004. Para isso, segundo informações do Dr. Milton, Presidente, o Dr. Sérgio Rezende Presidente da FINEP participou de discussões, sugeriu alterações e concordou, afinal, com o calendário proposto, tendo se comprometido a tomar as iniciativas necessárias para contratar técnicos e consultores que dessem andamento aos trabalhos, em tempo hábil, para cumprimento dos prazos estabelecidos.

#### ➤ **Planejamento das Ações - Propostas das ações transversais**

Seguindo orientação do novo modelo de gestão, o Dr. Milton, Presidente, sugeriu que fossem iniciadas as discussões acerca das ações propostas do CT-Petro. As ações sugeridas foram: 1) Rede de Tecnologia, 2) Rede Norte-Nordeste, 3) Apoio a empresas de base tecnológica, 4) Parceria Universidade/Empresa, 5) Tecnologia Industrial Básica - TIB, 6) Desenvolvimento (estruturação) de Programas, 7) Sistema de Avaliação, 8) Avaliação Ambiental dos Projetos de meio ambiente (em andamento), 9) Nacionalização de Equipamentos e Serviços nos Setores de Exploração e Produção em Águas Profundas e 10) Mapeamento de Sistema de Informações de Sensibilidade Ambiental para o Levantamento de Óleo.

<b>4.</b>	<b>RECOMENDAÇÕES</b>
-----------	----------------------

<b>4.1</b>	<b>Propostas</b>
------------	------------------

As ações anteriormente citadas, foram aprovadas, exceto: (a) elaboração de cartas de sensibilidade ambiental para derramamento de óleo na zona costeira e marinha, referentes às bacias marítimas do Espírito Santo, Campos e Santos, por ser uma proposta do Ministério do Meio Ambiente e (b) Rede Cooperativa de Pesquisa em Desenvolvimento e Saúde do Trabalhador, focada nas áreas onde ocorre a exploração e produção de petróleo (proposta pela FINEP).

<b>4.2</b>	<b>Reuniões</b>
------------	-----------------

Em virtude do tempo, foi agendada nova reunião para se dar continuidade às discussões, cujos resultados serão colocados como complemento da presente Ata. Com o consenso de todos os membros, definiu-se a data de 07 de junho de 2004 às 14:30 horas.

<b>5.</b>	<b>ASSINATURAS</b>
-----------	--------------------

---

Milton Coelho da Silva Neto

---

Jailson Bittencourt de Andrade

---

John Milne Albuquerque Forman

---

Osvair Vidasl Trevisan

---

Ralph Lima Terra